



AVENÇA

VILA VERDE

QUINZENÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22634)

PROPRIEDADE:

Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

Os salões paroquiais e a reforma dos meios rurais

A Assembleia Nacional veio-nos impor esta pequena local sobre os salões paroquiais. No dia 16 de Janeiro, o senhor deputado Marques Fernandes, antes da ordem do dia, falou sobre a importância dos salões paroquiais na transformação dos meios rurais.

Falou das culturas pobres e rotineiras com reduzidas possibilidades de mecanização e sem industrialização adequada que valorize os seus produtos, no desânimo e falta de esperança dos povos rurais em melhorar a sua situação; nos efeitos da taberna e dos seus abusos com projecção nas estatísticas criminais.

Como remédio chamou a atenção para a acção dos Párcos através dos salões paroquiais, verdadeiros centros de reunião paroquial, onde respira um ambiente favorável à reunião dos povos; onde se ministram ensinamentos salutaros ao cumprimento da Lei Divina, onde se afeveroram os sentimentos patrióticos e se estrutura um amplo convívio familiar.

De facto a Igreja como o demonstra exuberantemente a recente encíclica «Mater et Magister» do Santo Padre João XXIII, incita o clero, os católicos e todos os organismos católicos a trabalharem pela elevação dos meios rurais.

Essa preocupação é constante e manifesta-se nas Semanas Sociais. Assim o vimos, na nossa Arquidiocese na Semana Pastoral.

Procura-se sair um pouco da mera acção dentro do templo e exercer, através dos salões paroquiais, actividades formativas no campo religioso e social.

Auxilia-se mesmo o Estado a resolver os seus problemas sociais rurais, que são bem difíceis. Pretende o deputado que o Estado auxilie a construção e a acção dos salões paroquiais.

Parabéns, senhor deputado. Assim é que se vê os problemas com clareza. Não se julgue que os salões paroquiais prejudicam as Casas do Povo. Antes pelo contrário completam-se no mesmo objectivo.

Continua na quarta página

PRADO

O novo Edifício Escolar de Francelos

Sempre que vemos elevado ao alto o símbolo heróico da nossa Pátria quer nos edifícios Públicos da cidade quer nas modestas escolas primárias disseminadas pelas mais sertanejas terras que constituem as Províncias deste Glorioso Portugal, pulsa nas nossas veias o sangue que, representado ali, nos faz sentir o grito de Guerra no extertor da agonia, dos nossos Irmãos que tombaram para sempre na Sua Defesa! Parece ecoar aos nossos ouvidos o clarim de Aljubarrota, de Valverde e de Ourique, arripiando cabelos aqueles que se gloriam e Dignificam com o Sagrado nome e Sangue Lusitanos!

Continua na 2.ª página



PEÇO A PALAVRA!

A ZONA DE PRADO EM LAMENTÁVEL ABANDONO

A electricidade

Meus senhores:

Estamos todos ao par do grande «surto de progresso», que o nosso Concelho está a beneficiar, por parte das entidades competentes, espalhando-se a electricidade «por montes e vales, para os lados do norte.

Achamos muito bem. Não podemos deixar de nos congratularmos com as freguesias beneficiadas.

Há, coisas, porém que não compreendemos.

Porque é que, para as Terras de Prado, se não faz outro tanto?

Zonas populosas, com bom acesso e pequena distância, com possibilidades industriais, grandemente contribuintes da Câmara Municipal, enfim... porque «terão de comer ainda as batatas com azeite»?

A própria freguesia de Prado tem um lugar com a electricidade a quatrocentos metros, com cinquenta e quatro casas e quatro fábricas à espera «da manha de neveiro».

Esta zona tem grandes possibilidades industriais mas que estão a ser sufocadas por uma má política municipal.

Meus senhores: — Estas coisas têm que se dizer, custe a quem custar. Lembremos somente que nesta zona há freguesias num raio inferior a três quilómetros, e onde não chegou ainda a electricidade?...

As estradas e os caminhos

Meus senhores:

Não sei há quantos anos é que nas estradas e caminhos das Terras de Prado foram investidos os últimos capitais. Uma coisa é certa: A «nossa» Câmara está a depauperar-se dia a dia com o arruinar de estradas e caminhos. Ora se se queixa que é pobre, proceda a Câmara como uma família pobre, que «arremenda, para não andar feita maltrapilha».

A estrada de Parada de Gatim e Oleiros, a estrada da Laje e Ateães, estão «impossíveis», por não haver ninguém que ao menos tape os buracos. E não falamos nas calçadas de Prado que foram feitas no bom tempo em que tudo era possível e hoje «nem sequer há possibilidades, de nivelar as pedras abtidas pelo decorrer dos anos.

Meus senhores: Ouso perguntar, de quem é a culpa?

Perguntas inocentes que fazemos a quem quiser responder. Subimos hoje à tribuna e em mangas de camisa (en-

quanto ainda tivermos camisa!) apenas para nos lamentarmos, porque se tivéssemos de ouvir resposta teríamos de aguentar o estribilho: «Não há verbal!»

As escolas

Meus senhores:

Chego a perguntar a mim mesmo se o ensino é coisa que tenha alguma importância cá para esta zona.

Em quase todas as freguesias das Terras de Prado o ensino é ministrado em condições impróprias e insalubres. Lembremos mais uma vez que é a zona mais populosa do Concelho.

Agora chego-nos a notícia (só nos chegam tristes notícias!) de que está quase iminente o encerramento da escola masculina do Bom Sucesso, na Vila de Prado, ficando sem ensino 80 crianças.

Porquê? Simplesmente porque a Ex.^{ma} Câmara mandou substituir três janelas na sala de aula, que aliás não precisava de janelas novas, mas não pôde vidros o que torna insuportável para as crianças marcarem presença em pleno inverno e com a temperatura a zero e um e dois graus negativos.

Ora se juntarmos a isto o perigo de possibilidade de uma derrocada do tecto por se não terem concertado na devida altura os telhados, somos nós os primeiros a aconselhar os pais das crianças a que se oponham a que seus filhos vão à escola até que tudo se normalize.

Meus senhores: Tudo isto nos leva a crer que há coisas («loisais») que na Câmara Municipal não funcionam bem.

Mas casos semelhantes a estes podemos encontrá-los noutras escolas das Terras de Prado... além do queixume dos senhores professores por falta de material didático!

Fontenários

Meus senhores:

Não quero falar desde assunto pois o rigoroso inverno não nos provoca sede. Mas ainda assim, depois de sabermos em determinada zona do concelho (e achamos bem!) se gastam centenas de contos em fontenários públicos, achá-velmos melhor que se repartisse «o mal pelas aldeias».

Continua na 4.ª página

A electricidade

na Assembleia Nacional

Numa sessão da Assembleia Nacional, o deputado Jorge Correia chamou novamente a atenção oficial para as discrepâncias verificadas nos preços de consumo da energia eléctrica no País.

Ao salientar as dificuldades que tal situação ocasiona, nomeadamente no Algarve, onde provoca determinados fenómenos, como a falta de industrialização local e, em consequência, o exodo populacional, afirmou:

«Sem energia barata não pode haver industrialização, não há turismo, não há progresso nem pode haver nível de vida capaz. Com o preço actual de energia nem a indústria do turismo para a qual a natureza dotou o Algarve com condições excepcionais, pode ser explorada em grande escala.

Ao apelar para o Governo, no sentido de resolver este importante problema, disse:

«Sabemos que é difícil e quantas vezes perigoso lutar contra interesses criados, mas sabemos também que não é mais fácil persistir contra a razão».

Continua na 4.ª página

O Cancro da Emigração

III

O Dr. Nuno Simões, conhecido publicista dedicado a assuntos económicos e estatísticos nacionais, num dos seus artigos de fundo em «O Primeiro de Janeiro» de há alguns meses, indicava que, no decénio 1950-60, emigram trezentos e cinquenta mil portugueses. aproximadamente, deduzido já o número dos que, nesse período, regressaram à Pátria.

Na minha opinião, desde o princípio do século, ou seja de 1900 para cá, a emigração deve ter-se processado, pelo menos, com o mesmo volume. Falo «excatedra» porque estive no Brasil durante o primeiro quartel do século actual e, como já, afirmei neste jornal num artigo que intitulei «A Emigração e um mal», assisti ao verdadeiro exodo que o nosso povo praticava em demanda de brasilica Cafaã.

Pora documentar o que tenho por verdadeiro, permito-me, com a devida vénia, transcrever o que se diz na secção «Há cinquenta anos» do mesmo «O Primeiro de Janeiro», efeméride publicada em um número d'esse jornal do corrente mês, de Janeiro de 1963, e que, sob o título «A Emigração», diz assim: — «Os vapores Samera e Demerara, saídos na última semana do porto de Leixões, e o Garona que, ontem, levantou ferro do mesmo porto, embarcaram com destino ao Brasil 311 famílias, ou seja a totalidade de 1775 emigrantes. Ora, embarcando no ano último aproximadamente oitenta mil emigrantes, para começo do ano aquela cifra faz prever, desde já, um considerável aumento sobre o número do ano anterior.

O furor da emigração chega, actualmente, a tal ponto, que já não emigram somente, as famílias propriamente ditas: — levam atrás de si os enteados e os genros, munidos de passaportes colectivos expedidos a favor de todos e assim preparados pelos engajadores e eliciadores dessa emigração. E fogem, desfezendo-se de tudo quanto possuem, no propósito de não voltar à pátria.

Continua na 4.ª página

Em Lisboa

Grande encontro da Juventude

As Direcções Nacionais da Juventude Católica e Juventude Católica Feminina, em face da crise que atravessa a nossa Juventude, momento no que se refere à desencarnação dos valores morais e religiosos, reconheceram ser necessário lançar um forte apelo a toda a juventude portuguesa, para que busque Deus.

Tanto se dirá dos jovens que se consideram cristãos, — que todavia necessitam de ser levados a um aprofundamento do sentido da vida, pela tomada de consciência das exigências da Fé e pela adesão total a Cristo; como dos que, como tal, se não consideram cristãos, — e que por isso mesmo precisam que lhes seja posto o problema cristão de frente.

Esse reconhecimento resultou essencialmente do facto de se ter tomado consciência de que apesar da percentagem de jovens que se afirmam católicos ser relativamente elevada, a sua vida de todos os dias, os seus ideais, os seus comportamentos, as suas escolhas não poderem ser verdadeiramente consideradas como tais.

Em parte, o estado actual da juventude admitiu-se ser reflexo da evolução das estruturas sociais do mundo de hoje (urbanismo, industrialismo, transformação do meio rural e dos rendimentos) e das estruturas mentais (difusão crescente do bem-estar, da instrução dos tempos livres, dos contactos e das viagens).

De qualquer modo a Juventude Católica e a Juventude Católica Feminina, responsáveis pela salvação da alma da

Continua na 4.ª página

Voz de Moçambique para Terras do Prado...

Já tivemos o prazer de noticiar neste jornal a eleição do Senhor D. Ernesto Gonçalves da Costa, para primeiro Bispo de Inhambane. Apresentamos agora relato, embora breve, das cerimónias da sagração e da tomada de posse deste bispo franciscano, natural de S. Romão da Ucha. Veja-se o que nos diz o nosso corres.

Não há memória de um nevão assim

Todo o concelho de Vila Verde, desde o dia 2 ao dia 5, esteve mergulhado sob um nevão de que não há memória tal

A temperatura desceu a dois graus abaixo de zero e tudo o mais era um lençol branco. As árvores tomaram formas características e as ruas quase estiveram intransitáveis.

Por toda a parte éramos surpreendidos por «bonecos» de gelo e todos se divertiram à grande.

Dizem os velhos que a neve «é um bom adubo para as terras». A ser assim vamos ter um ano bom para a agricultura.



Às vezes... parece que há autoridades mais interessadas em proteger ou tolerar as tabernas do que os Salões Paroquiais». Ler Editorial.

S. R.

Notariado Português

Secretaria Notarial de Vila Verde: - Primeiro Cartório a cargo do Notário Lic. Mário José Lopes de Carvalho:

Nos termos do disposto no art.º 212 do Código do Registo Predial, publica-se que, por escritura de 21 de Janeiro de 1963, lavrada a fls. 35 v.º da Nota 324, do referido notário - António de Oliveira e mulher Maria da Conceição Ribeiro, lavradores, do lugar da Pedreira, freguesia de Cervães, deste concelho de Vila Verde, foram declarados, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: - Número um - Campo de Lamas, de lavradio, no lugar do mesmo nome, freguesia de Cervães, descrito na Conservatória sob o n.º 39928 a fls. 151 do livro B. 101, e inscrito na matriz sob o art. 650; - Que este prédio está registado em nome de Maria Fernandes e Domingos Fernandes, solteiros, tendo o interessado comprado metade indivisa a Maria Fernandes, por escritura de que se desconhece a data e o respectivo notário que a lavrou, e a outra metade adquiriu-a por escritura lavrada em 18 de Janeiro de 1957, pelo notário do 2.º Cartório desta Secretaria, Lic. Luís Armando da Mota Lopes no livro de notas 344, a fls. 28 v.º, a Domingas Fernandes, no estado de viúva, a quem lhe ficou a pertencer por morte de seu marido João de Araújo, por título que se desconhece; - Número dois - Campo de Fontelo, também conhecido por Campo de Lamas, no lugar de Fontelo, freguesia de Cervães, descrito na Conservatória sob o número 38260, a fls. 112 do livro B. 97, e inscrito na matriz sob o art. 633, que se encontra inscrito em nome de José António Gomes, casado, lavrador, do lugar de São Gens, freguesia de Cabanelas. Que, por escritura lavrada em 23 de Maio de 1924, pelo notário que foi deste concelho Luís Manuel de Azevedo Rocha, no livro de notas 107, a fls. 21, este, no estado de viúvo, vendeu-o a Domingas Fernandes casada, com João de Araújo. Que este prédio havia ficado a pertencer ao referido José António Gomes, por morte de sua mulher Ana Joaquina Gomes da Santa, por título que se desconhece; e, por morte do marido da Domingas de nome João de Araújo, ficou este prédio a pertencer-lhe por título que se desconhece, também; e, seguidamente, esta Domingas, no estado de viúva, vendeu-o ao interessado por aquela escritura lavrada em 18 de Janeiro de 1957, atraz já referida. Que, ainda, são donos dos prédios; -

Número três - Campo de cultivo no Eido da casa, com ramada, duas oliveiras, quatro laranjeiras e um castanheiro, no lugar da Pedreira, freguesia de Cervães, a confrontar do Norte e Nascente com o caminho de Fontelo, do Sul com o caminho da Peirôa e do Poente com José Valentim Lopes Ribeiro, inscrito na matriz sob o art. 722; - Número quatro - Campo de cultivo conhecido por Campo do Souto, com ramada e quatro oliveiras, no lugar de Cervelhos, freguesia de Cervães, a confrontar do Norte e Nascente com o caminho de Vilar, do Sul com Lucinda Gomes e filha, e do Poente com António Rodrigues de Macedo, inscrito na matriz sob o art. 863; - Número seis Bouça de mato e pinheiros, no sítio das Abelheiras, freguesia de Cervães, a confrontar do Norte com Alfredo de Macedo, do Nascente e Sul com Amaro de Macedo e do Poente com a Junta da Freguesia, inscrito na matriz sob o art. 1721, estes não descritos na Conservatória. - Que estes últimos quatro prédios foram adquiridos pelo mesmo interessado pela quantia de trinta mil escudos, por compra feita a Manuel Pereira Correia e mulher Maria de Araújo, proprietários, residentes no lugar do Couto, freguesia de Cervães, actualmente ausentes em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, por escritura que, também, se desconhece a data e o notário que a lavrou. - Que de conformidade com tudo o exposto, são eles António de Oliveira e mulher Maria da Conceição Ribeiro, os actuais donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de todos os declarados prédios nesta escritura identificados. - Que estas declarações foram confirmadas por Manuel de Oliveira, António Gomes e Francisco da Costa, casados, proprietários, respectivamente dos lugares de Soutelinho e Lombão, da freguesia de Cervães, deste concelho.

Secretaria Notarial de Vila Verde, cinco de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e tres. O Ajudante, Manuel da Assunção Pereira da Cunha

Animais - Aves - RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CALCIO mais VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS», (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia - (Leiria)

P. V. T.

Código do Ciclista

Com a indicação das multas respectivas

- 1-Regista a tua bicicleta e traz contigo o livrete, 500\$00, 200\$00, 40\$00.
2-Tira a tua carta e trê-la contigo, 50\$00, 20\$00, 10\$00.
3-Nunca andes em velocidade superior a 30 km/h., 200\$00+.
4-Nunca des boleia nem leves a mulher na bicicleta, 40\$00.
5-Não sigas a par do teu companheiro. Segue em fila, 40\$00.
6-Não tires as mãos do guiador. Não leves o guarda-chuva ou outros objectos que a isso te obriguem, 50\$00.
7-Transita o mais próximo possível dos passeios ou bermas e só utiliza a esquerda para ultrapassar, 40\$00.
8-Nunca te agarres a outros veículos com o fim de seres rebocado, 40\$00.
9-Não queiras no teu velocípede um motor de cilindrada superior a 50 centímetros cúbicos, 200\$00.
10-Não tragas o teu velocípede em escape livre, isto é, sem silencioso no tubo de escape, 200\$00.
11-De noite, traz sempre uma luz branca à frente e uma luz vermelha à retaguarda, 100\$00.
12-Além das luzes referidas, usa um reflector vermelho à retaguarda e pinta de branco a cauda do guarda-lema em 25 cm., para seres bem visível à retaguarda, 100\$00.
13-Usa uma campainha ou buzina de som agudo, mas só e deves utilizar em caso de necessidade para a segurança do trânsito, mas nunca para chamar as pessoas, como é hábito (mau hábito) do pedreiro, do azeiteiro ou do correio, 40\$00.
14-Traz os travões sempre afinados. Se o travão se avariar, leva a bicicleta à mão até à oficina mais próxima, 100\$00.
15-Nunca transportes no teu velocípede carga com peso superior a 50 quilos, 40\$00.
16-Lembra-te de que a carga transportada num velocípede nunca pode ter largura superior a 70 cm., 100\$00.
17-Tem sempre presente que os automóveis têm sempre prioridade de passagem sobre os velocípedes e as carroças, 200\$00+.
18-Quando pretenderes ultrapassar outro veículo ou mudar de direcção, não te esqueças de ver primeiro se vem algum veículo atrás de ti ou em sentido contrário. Fez o sinal com a devida antecedência e se a estrada estiver livre, então podes manobrar, 200\$00+.
19-Pára imediatamente quando qualquer agente da autoridade te fizer sinal para tal fim, 40\$00 por parar tardiamente, 200\$00 por não parar.
20-Quando seguides atrás de outro veículo, guarda a distância necessária para evitar acidente. A distância julgada necessária é igual à velocidade, isto é, para 10 km/h. - 10 m.; para 20 km/h. - 20 m., etc., 200\$00.

CONSELHOS

- Se a estrada estiver molhada, modera a velocidade. Nas descidas, aconcheja ligeiramente os travões.
- Nunca passes pela frente das pessoas que atravessam. Modera a velocidade e passa pela sua retaguarda.
- Nunca saias dum prédio, duma serventia particular, ou duma via para outra sem te certificares de que não circulas pela via em que vais entrar veículos que comprometam a tua segurança.
- Conserva-te sempre na tua linha de trânsito e não circules aos ziguezues.
Significado dos símbolos
* Falta de registo ou de documento.
* Se o documento não for presente no prazo de oito dias.
** Se o documento for presente no prazo estabelecido.
+ Além da multa, a carta é apreendida.

Mons. António de Castro Mouta Reis

Continuação da primeira página

do Asilo D. Pedro V ou vive o dia a dia das Visitandinas cujos problemas resolve. «O Vilaverdense» vive em cheio esta hora maravilhosa e felicitosa e Venerando Monsenhor por este galardão que a todos os títulos merece.

Monsenhor nasceu em Couceiro, Vila Verde, em 7-7-1889.

Em 1912, ainda Subdiácono, foi para Guimarães, ensinar no Colégio Académico.

No ano seguinte, passou para a Escola Académica, onde leccionou até 1924.

Foi ordenado de Presbítero em 8-3-1913.

Em 1924 foi nomeado Pároco de Barbudo e Arcipreste de Vila Verde, primeiro substituto, e, depois efectivo, até 1933.

Logo que chegou a Barbudo, fundou uma escola particular, onde preparou muitos alunos para a quarta classe e admissão ao Liceu, leccionando, ainda, alunos do Liceu em particular.

Em 1933, foi chamado para o Seminário Conciliar para Professor de Matemática e Ciências Físico-Químicas, continuando, ainda hoje, a ensinar esta última cadeira.

Em Setembro de 1941, foi nomeado Cônego e, logo a seguir, Reitor do Seminário Conciliar, cargo que desempenha ainda hoje.

Como sempre foi muito dedicado à Igreja, o Santo Padre João XXIII, em 20 de Dezembro de 1962, elevou-o à dignidade de Prelado Doméstico, como penhor de apreço pelo seu fecundo trabalho em favor da Igreja.

Todo o concelho de Vila Verde se associa em preito de homenagem.

A COMERCIAL DE PRADO - DE - Fernando Duarte Pedroso Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade» Azeites, Merceria, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Metais de Construção Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL. Vila Verde TELEPHONE, 92115 PRADO

Voz de Moçambique

Continuação da primeira página

Estavam presentes as mais altas individualidades, entre as quais se destacavam o encarregado do Governo Geral, comandante Ferreira de Almeida, os três comandantes militares da região, general Caeiro Carrasco (do Exército), almirante Cardoso de Oliveira (da marinha) e brigadeiro Machado de Barros (da Força Aérea), secretários provinciais, oficiais do Estado-Maior, o presidente da câmara de Lourenço Marques e outras entidades militares e civis. Entre as autoridades religiosas viam-se os arcebispos de Lourenço Marques, e de Joanesburgo; os bispos de Porto Amélia, Nampula e o bispo eleito de Tete. Em lugar de distinção também o M. R. Dr. P. David de Azevedo, Provincial dos Franciscanos portugueses que proposadamente se deslocou a Moçambique; o Superior geral dos missionários de Cucujães e o Superior dos missionários da Consolata que trabalham na diocese de Inhambane. O bispo sagrante foi D. Custódio Alvim, sendo consagrantes os bispos de Nampula e de Porto Amélia.

No final da consagração, milhares de brancos e pretos beijaram pela primeira vez o anel do Snr. D. Ernesto, cumprindo assim o lema pastoral do primeiro bispo de Inhambane que, na lembrança a todos distribuída anotou: Ut omnes unum sint, que todos sejam um.

Casa dos Puxadores SALSAL (Marca registada) MANUEL FERREIRA (SALSA) (Herdeiros) Fundação de Metais - Niquelagem - Cromagem - Castiçais - Baldequinos - Serpentinhas - Sacrários em Bronze, Latão e com Cofre em Ferro com Segredos. Emblemas para Bandeiras em diversos tamanhos e feitios ADORNOS PARA ESTABELECIMENTOS E IGREJAS ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, ETC. Ferragens para móveis antigos e modernos em todos os estilos RUA DE D. PEDRO V, 129 Telefone 22768 BRAGA - (Portugal)

Durante o copo de água, servido no arcebispado de Lourenço Marques, o Senhor D. Custódio Alvim exprimiu os votos de «ad muitos anos» pelo episcopado do Snr. Ernesto Costa. Falou também o M. R. P. Provincial dos Franciscanos Portugueses, recordando os tempos da juventude do Senhor D. Ernesto de quem foi companheiro de Estudos durante 13 anos. Presentes estavam também mais três companheiros de curso: RR. PP. André S. Carvalho Araújo, Mesquita e José Lima da Costa, do Porto, Braga e Igreja Nova (Barcelos) respectivamente.

No dia 5 de Janeiro, efectuou-se a tomada de posse da Diocese. Tive a dita de acompanhar o Snr. D. Ernesto no voo de Lourenço Marques-Inhambane, no avião cedido pelo Aero Clube de Inhambane. Ao aterrarmos pelas 15 h. junto à Baía, toda a cidade estava presente.

Após os cumprimentos do encarregado do governo do Distrito, intendente Barbosa de Matos, Presidente da Câmara, dr. Dinis Peralta, Comandante das Forças Expedicionárias e demais autoridades, o Snr. D. Ernesto foi recebido com saudações e palmas de toda a população branca e de cor que vivamente ovacionou o seu Pastor. Seguidamente, dirigimo-nos para a Câmara municipal, onde usou da palavra o seu presidente que afirmou que o pastor missionário foi, sem dúvida, o maior contributo para a civilização portuguesa em África, o O. P. Afonso Simões sublinhou que a formação da Diocese de Inhambane é fruto de uma gestação cristã lenta, mas profunda, nestas terras da boa gente. No final agradeu o Snr. D. Ernesto que de todos foi alvo do maior carinho.

Seguiu-se depois em cortejo para a Sé catedral, onde o primeiro Pastor, debaixo do pólio cujas varas eram empunhadas pelas autoridades, foi recebido, enquanto se cantava o «Ecce Sacerdos».

O Senhor Arcebispo de Lourenço Marques procedeu à transmissão de poderes. Lida a bula de Sua Santidade João XXIII, pelo secretário, as autoridades religiosas e civis presentes assinaram a Acta da tomada de posse da Diocese.

No final, o Snr. D. Ernesto dirigiu, pela primeira vez, uma pastoral aos seus diocesanos, onde deu mostras da sua capacidade de inteligência e bondade de coração, saudando as autoridades, os seus diocesanos de todas as raças, prestando especial homenagem aos missionários que, através dos séculos vem trabalhando nestas terras da Boa Gente.

Exprimindo desejos de muitos amigos destas velhas Terras de Prado, «O Vilaverdense augura para S. Ex.ª Rev.ª» o Senhor D. Ernesto Costa um longo episcopado e óptimo proveito espiritual para a Diocese de Inhambane.

Aprecia Café? Tome Café na PRINCESINHA compre o delicioso Café Princesinha Visite a Secção de Louças da PRINCESINHA, adorno e utilidades, lindos plásticos. Instalada na antiga Relojoaria TIC-TAC Tel. 92110 VILA DE PRADO

PRADO O novo Edifício Escolar de Francelos (Continuação da primeira página) Porquê, Senhores, na mais humilde das terreolas, temos o Sagrado prazer de nos descobrir perante Símbolo tão Eminente como Glorioso e os próprios cabelos se arripiam de ternura e heroicidade à sua visão, obrigando a levantar o chapéu mesmo àqueles que por traição ou ignorância se não sintam Portugueses (!) Porquê, num Edifício que honra, não só o Estado Novo como a nós, os Pradenses, não vemos ainda tremular o Símbolo da Nossa Pátria, do nosso Sangue, dos nossos Prados, da nossa Glória? ... Incúria ou falta de patriotismo? ... Gota d'Orvalho

Fogões de sala em tijolo O proprietário deste estabelecimento participa aos Ex.ªs Clientes e Amigos que tem em depósito, prontos a entregar, muitos e vários modelos a preços muito em conta RUA DOUTOR ALVES VEIGA N.º 120 Telefone 25862 PORTO

A. da Silva Martha Estância e Serração Madeiras Nacionais e Estrangeiras - Parquetes - Folhas de Fantasia - Contraplacados - Aglomerados de Madeira R. Vera Cruz, 63 - PORTO - Tel. 50164 (3 linhas) ARMAZÊNS: Rua Pinto Bessa, 580 Rua Vera Cruz, 80 FILIAL EM BRAGA: Rua Irmãos Roby, 10 Telefone, 22881

C. J. Chambers Torre de Penagate S. Miguel de Carreira Compro selos usados em quantidade ou envelopes c/ os selos colados. Sómente interessam selos vulgares, nacionais ultramarinos e estrangeiros. Selos caros não compro.

Fábrica de Bordados Regionais DE Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.
Ainda um grande sortido em puchados e em perlé, e bordados regionais
LUGAR DA PONTE — Prado Telef. 92147 BRAGA

Casa Claro

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Rua D. Diogo de Sousa, 100
TELEPHONE, 22305 BRAGA



— DE —

Mário Joaquim de Queirós & C.ª

TELEPHONE, 22013 BRAGA

Quem quer imitar o exemplo?

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1963.
Rev.º Senhor
Director do jornal «O Vilaverdense»
Prado — Vila Verde

Rev.º Senhor

Junto tenho a honra de enviar a V. Rev.ª o vale postal, no valor de 90\$00, que se destina ao pagamento adiantado das seguintes assinaturas:
Mário da Silva Gonçalves, Rua 9 N.º 14 — Bairro de Santa Cruz — Lisboa — 4.

Abílio Soares de Matos, Rua José Estevão, 69-2.º-D.to — Lisboa — 1, e Sebastião Manuel Gomes de Abreu, Calçada do Combro, 22-1.º-Esq. — Lisboa — 2.

A minha assinatura (a primeira mencionada) creio que se vence em Maio, mas fica já liquidada. A do Abílio de Matos parece-me que se venceu em Janeiro e o Sebastião Manuel Gomes de Abreu é um novo assinante que com muito prazer agora proponho e cuja assinatura fica também já paga. Agradeço que o jornal lhe seja enviado para a morada acima mencionada.

Este novo assinante, como nós, também é natural do Pico de Regalados.

Resta-me enviar os meus melhores cumprimentos para V. Rev.ª e para quantos trabalham e colaboram em «O Vilaverdense» que o mesmo é dizer pelo progresso de Vila Verde.

Respeitosamente

Mário da Silva Gonçalves

A Administração de «O Vilaverdense» agradece penhoradamente e deseja-lhe as maiores venturas.

AS MAIS SELECIONADAS ÁRVORES DE FRUTO



As melhores sementes de flores e hortaliças.

As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais, Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construções de jardins, parques e pomares.

Catálogos grátis (7)

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, n.º 55
PORTO

Telef. 21957 — Teleg. Roselândia.

CASA DE PASTO CHAVE D'OURO

JUNTO AO TRIBUNAL

DE — José Torres da Cunha & Irmão (3)

ALMOÇOS | JANTARES | DORMIDAS ◆ BONS VINHOS | PETISCOS

Praça Conselheiro Torres e Almeida, 5 e 6

BRAGA

CORRESPONDÊNCIAS

Aqui...

Portela de Penela

Realizou-se nesta freguesia, nos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro uma récita recreativa, feita pelas raparigas da J. O. C. F. em colaboração com alguns rapazes. O produto desta récita destinava-se às obras da nova Residência Paroquial e assim elas não se pouparam a trabalhos e sacrifícios. Estão todas de parabéns sinceros, porque souberam proporcionar-nos umas horas alegres e até inesquecíveis.

Veio também um grupo de rapazes de Vila Verde ajudar e dar ainda maior brilho às duas sessões da récita. Eles levaram também os nossos aplausos, na certeza de que foram sem favor.

E de louvar estas iniciativas e de admitir o esforço que algumas raparigas fazem para desempenharem os seus papéis. Todos compreendemos e temos em conta o meio ambiente das nossas aldeias... pois bem, nós podemos assistir a engraçadíssimas comédias, que nos fizeram rir, mas rir de verdade.

E as danças regionais que elas representaram? Soubemos no final terem sido ensaiadas por alguém que pertence ao grupo folclórico de Vila Verde. Está também de parabéns esse rapaz que trouxe à Portela um pouco das suas habilidades, bem como todos os seus colegas. E há que prestar homenagem ao «Sr. Péta» o tocador, pois bem merece os nossos elogios.

Não podemos deixar de apontar também alguns números que fizeram maior sucesso. Todos se recordam, os que lá foram... e foi uma casa cheia, da célebre «desfolhada minhota»... do «Miguel»... dos «Dois galuchos»... da «Cabeça de Porco»... etc. Tudo agradou e podem repetir.

Para as Meninas Maria da Glória de Sousa Ribeiro e Maria Rodrigues Mota, que foram a «alma» desta iniciativa, os nossos louvores e os nossos sinceros aplausos. A freguesia dedica-lhes toda a gratidão pelo muito que por ela vão trabalhando. Que Deus lhes pague. — C.

Ponte — S. Vicente

No dia 22 de Janeiro, realizou-se nesta freguesia o Sagrado Lausperene com o mais brilho possível. Na véspera vários sacerdotes atenderam as confissões dos devotos que se quiseram preparar para as 24 horas de grandes bênçãos do céu para esta terra.

A igreja, que se encontra bem conservada, neste dia apresentava mais beleza, pois as brisas zeladoras empregaram os seus esforços para adornar artisticamente o altar-mor onde esteve exposto à veneração dos filhos de S. Vicente o Senhor que os há-de salvar.

Gomide

Nos dias dois e três do corrente celebraram-se com brilho as tradicionais festas da Senhora da Purificação e S. Brás que decorreram com ordem e harmonia, não se tendo notado qualquer falta de respeito pelos actos do culto.

1885-1963



A melhor aguardente

Todos a conhecem. Não precisa de recomendação

R. Ivens, 45-47

LISBOA-2

Assinaí, anunciaí e propagaí «O Vilaverdense»

Pico de Regalados

Na tarde do dia 26 de Janeiro, faleceu nesta vila o sr. Álvaro Pereira Reis, que suportou com grande resignação cristã as dores da doença que durante alguns meses lhe foi minando as forças.

O funeral realizado na igreja paroquial de São Paio no dia 28 do mesmo mês foi uma verdadeira manifestação de carinho para com o ilustre falecido e de simpatia para com os seus numerosos filhos, pois nele tomaram parte várias pessoas de distinta posição social e muito povo desta freguesia e das vizinhas. Fica esta vila mais empobrecida com o desaparecimento dum homem que fazia parte dum grupo de picenses que o org nizador destas linhas muito considera e admira. Há nesta região o louvável costume de os amigos dos falecidos entregarem esmolas para a celebração de missas, pois até, neste o Sr. Reis foi distinguido entre muitos porque ouvimos dizer que esse dinheiro já atingiu a quantia de treze mil escudos, o que é uma manifestação clara da estima deste povo para com o falecido.

Entre os presentes lembra-nos ter o Sr. Dr. Bernardo de Brito Ferreira, estimado Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde e seu filho Dr. Renato Martins Ferreira, distinto Juiz do Tribunal de Trabalho na Figueira da Foz.

Os nossos votos ao Senhor pelo eterno descanso do falecido e os sentidos pêsames aos seus filhos que vão ser dignos continuadores das belas tradições de

OLEIROS

Durante o ano de 1962 realizaram-se neste freguesia 46 baptizados, 12 casamentos e 10 óbitos.

— Cada vez se faz mais sentir a necessidade dum placa indicativa na estrada para esta freguesia. Graças à florescente industria dos tecidos de linho nos mais variados modelos o seu nome tem-se tornado conhecido nas mais diversas partes e várias pessoas que vêm em sua procura têm perguntado por que não fizemos ainda a conveniente sinalização. Achemos razoável a pergunta e ficamos à espera que quem de direito, dedique ao assunto o interesse que merece.

— No mês de Janeiro realizou-se o casamento de João Barbosa de Faria filho de Francisco G. de Faria (falecido) e Maria Afonso Barbosa, com Lucinda Dias Ribeiro, filha de João Ferreira e Maria Dias Ribeiro, ambos desta freguesia.

— Também no mês de Janeiro se realizou a habitual reza do cabido com solene entrega da Cruz. Este ano é Mordomo o Sr. João Afonso, do lugar do Monte.

— Faleceu com 72 anos de idade Manuel Pereira de Macedo, do lugar de S. Sebastião.

— Os Proprietários desta freguesia e das freguesias vizinhas têm agora facilidade de fazer o seguro de seus bens pois que a Companhia de Seguros «Portugal» estabeleceu aqui um seu agente. E' o Sr. José Gomes Fernandes (Ramoá) m. d. Regedor desta freguesia.

— Forte nevão que caiu no sábado deixou as casas e os campos sob surpreendente lençol branco, que permaneceu pelo domingo e 2.ª feira.

seu pai e de sua mãe que já tinha falecido acerca de doze anos.

— Em toda esta região se sentiu a neve que fez de mesma um autêntico lençol branco. Parece que não há memória dum nevão com tão grande abundância.

Vilarinho

Na igreja paroquial foi baptizada mais uma filhinha de António Araújo de Sousa e Maria Vilela Meireles.

E' a sexta bênção de Deus para lar de tradições cristãs, estendo o primeiro filho no céu e cinco em companhia de seus pais. Foram padrinhos os tios paternos, Pe. Salvador Araújo de Sousa, pároco da vizinha freguesia de S. nde e Rosa Araújo de Sousa, residente nesta freguesia.

Sande

Realizou-se nesta freguesia a semana missionária, tendo-se efectuado vários actos do culto e tendo terminado com uma solene adoração piégada em que se fizeram vári- s considerações acerca dos quatro grandes tipos de emigração que se encontram na Sagrada Escritura.

Como há um grande contingente de emigrantes desta freguesia, a igreja encontrava-se repleta de pessoas que rezaram pelos seus ausentes.

Baptizados — No dia 31 de Janeiro reutilizaram-se dois baptizados, sendo o primeiro o dum filho de António de Sousa Gomes e Custódia de Jesus Gonçalves e o segundo o dum filho de José Gonçalves e Ana Martins. Nasceram na mesma hora, baptizaram-se no mesmo dia e ambos receberam o nome de Salvador.

Fizemos votos para que as suas ecções condigam com o nome para atingirem a verdadeira felicidade.

A' Margem do Homem

S. Miguel de Oriz

Reina grande entusiasmo nesta e nas vizinhas freguesias a montante, nesta ribeira do Homem, na expectativa da projectada electrificação desta zona do concelho. Oxalá as nossas esperanças, apesar de alguns remare contra a maré, não sejam iludidas e breve, gozemos desse benefício do progresso. E' ainda um pouco caro, senão muitos mais o aproveitariam.

— Deu entrada no hospital do concelho, com graves queimaduras no abdómen e membros inferiores, a Sr.ª Maria Fernandes de Freitas, por se lhe ter degado fogo à roupa, quando inadvertidamente voltava as costas ao fogo da lareira.

Desejamos-lhe as melhoras. — C.

Santa Marinha de Oriz

Com o nome de Angelina, foi baptizada, em 27 de Janeiro, uma filhinha de António Martins Marques e Rosa de Jesus de Sousa, do lugar de Além. Foram padrinhos o tio paterno Manuel Martins Marques, representado por Manuel António Cerqueira e madrinha Angelina de Castro Cerqueira, do lugar de Além, e nesse mesmo dia, com o nome de Anibal, foi o baptismo de mais um filhinho de José Fernandes Pereira e Patrocínia da Conceição Abreu Gonçalves, do lugar do Cabo. Foram padrinhos Anacleto da Costa Castro e Rosa Faria Soares, do lugar do Barreiro. — C.

Sabariz

Realizou-se no passado dia 2 a festa a N.ª S.ª das Candeias, com uma procissão em que tomou parte grande número de fiéis.—No dia dois passou o seu aniversário o sr. João Soares Carneiro e no dia 3 o da menina Maria Sofia Rodrigues Gonçalves. — Também no dia dois se casaram nesta freguesia os srs Arménio Soares da Silva com a menina Glória de Jesus Fernandes; e no dia 3 o sr. Manuel Soares Mendes com a menina Quitéria Ribeiro Veloso. Felicidades para todos

Sala de Chá

Todas as qualidades de doce

Esmerado serviço de casamento e Festas de todas as espécies

DOÇARIA

LUSITANA

Rua Francisco Sanches,

119-127 Tel. 23300

e Jardim de S.ta Bárbara

BRAGA

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

